



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Advertência do TCE-SP à prefeitura santista surte efeito

Após o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) dar um “puxão de orelha” na Prefeitura de Santos, a Administração Municipal ampliou o valor de subvenção anual destinada à Fundação Pinacoteca Benedito Calixto: de R\$ 18 mil vai para R\$ 120 mil, conforme previsto na Lei 3.656/2019. No dia 5 de agosto do ano passado, a coluna divulgou, com exclusividade, que o órgão de fiscalização, ao analisar o balanço de 2017 da fundação, apontou a necessidade de a Prefeitura “ampliar progressivamente e em patamares aceitáveis” a destinação de recursos para a manutenção da entidade. Em seu relatório, o auditor substituto de conselheiro do TCE-SP, Valdenir Antonio Polizeli, disse que a Cultura é um dever do Estado e, por esse motivo, a fundação deveria cobrar o poder público para ampliar a destinação de verbas para mantê-la. Segundo o órgão de fiscalização, os recursos privados representaram 71,8% da receita auferida dessa entidade de grande relevância à região.

União de todos

Segundo o secretário municipal de Cultura, Rafael Leal, a atualização do valor da subvenção foi feita após uma reunião que contou com a participação do presidente da Câmara, Rui De Rosis (MDB), direção da Pinacoteca, Ministério Público Estadual e técnicos da Prefeitura.

Olhar mais atencioso

O chefe do Executivo de Guarujá, Válter Suman (PSB), sancionou nesta semana a Lei 4.769/2020, que institui o Programa Municipal de Cuidados para Pessoas com Fibromialgia. A proposta foi aprovada no ano passado pela Câmara.

Cuidado necessário

A iniciativa é de autoria do vereador Fernando Martins dos Santos, o Fernando Peitola (PSDB). O tucano entende que é necessário dar uma atenção especial aos cidadãos que sofrem dessa síndrome, que é caracterizada por uma dor muscular crônica e generalizada.

Bom senso

O governador João Doria (PSDB) assinou, na última quarta-feira, o Decreto 64.743, que adia a vigência da reforma previdenciária aos policiais militares (PMs) até o dia 31 de janeiro deste ano. A medida beneficiará aqueles que estavam prestes a completar o tempo de contribuição para a aposentadoria.

Força do diálogo

Esse decreto é um meio-termo entre a proposta inicial do Palácio dos Bandeirantes e a reivindicação das entidades de classe e de parlamentares ligados à área da Segurança Pública. O tucano inclusive gravou um vídeo para anunciar a novidade ao lado do deputado estadual Sargento Neri (Avante) e do secretário executivo da PM, Alvaro Batista Camilo, que esteve na legislatura passada no Parlamento paulista.



Fim da linha

O empresário José Renato Quaresma (foto) desistiu da intenção de concorrer à Prefeitura de Santos por conta de divergência de ideias com o Podemos. Apesar disso, ele agradece toda a atenção recebida pelos presidentes estadual e nacional da sigla, Mario Covas Neto e Renata Abreu, respectivamente.

Ficou no quase

Em setembro passado, seria realizado um evento para anunciar a pré-candidatura dele ao Palácio José Bonifácio, mas a atividade foi cancelada um dia antes dessa reunião. A legenda deverá fazer parte da coligação do concorrente ao Executivo apoiado pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Bem na fita

Quaresma afirmou que não pretende participar do pleito municipal deste ano. Pelo menos quatro partidos já o sondaram por conta de sua credibilidade e por estar empenhado nas discussões sobre os rumos do Município.

Sem perder tempo

Curiosamente, um desses convites foi feito na última terça-feira, ao vivo, pelo coordenador regional do DEM, o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior, quando ambos participavam do programa ZR News, da rádio Santos FM.



ESPECIALISTA. Élio Lopes acredita que incidente poderia causar até mortes

Vazamento em Cubatão serve de alerta

» Apesar de não ter causado, aparentemente, mal algum, o vazamento de gás ocorrido na última quarta-feira (15), em Cubatão, deixando parte do céu da região coberto por uma fumaça de cor amarelada, tem que ser tratado com responsabilidade e atenção, pois é perigoso e serve de alerta regional sobre futuros empreendimentos no Polo Industrial de Cubatão e Porto de Santos.

O alerta é do professor e ambientalista Élio Lopes dos Santos, mestre em Engenharia Urbana (com ênfase em poluição do ar), químico, engenheiro industrial, pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e de Controle de Poluição, responsável pela Ecel Ambiental, empresa de Engenharia e Consultoria com mais de 10 anos de atuação.

Segundo ele, ocorreu refluxo no reator regenerador na unidade de tratamento da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), responsável pela produção de gás, GLT e gasolina de alta octanagem, que é exportada para os Estados Unidos (EUA). "Trata-se, portanto, de uma emissão altamente prejudicial à saúde pública e ao meio ambiente em geral, porque há uma mistura enorme de ingredientes químicos, contendo metais pesados, junto com gases e vapores de hidrocarbonetos (que confere a coloração amarela da fumaça) e nafta, entre outros componentes. Além de emissão de dioxinas e outros componentes cancerígenos".

Ainda conforme o especialista, os acidentes são imprevisíveis e quando se lançam esses tipos de gás na atmosfera suas consequências de-

pendem exclusivamente da direção e velocidade dos ventos. "Poderia atingir comunidades próximas e causar até mortes. Por isso, unidades como o terminal da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), no Largo do Caneu, no canal de acesso ao Porto de Santos, que prevê atracação de navios com tanques capazes de transportar 85 mil toneladas de gás liquefeito, devem ser implantadas distantes das comunidades, porque não há plano de contingência", relembra.

Segundo a Defesa Civil de Cubatão, o vazamento foi rapidamente controlado. A Prefeitura de Cubatão afirmou que a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) não precisou ser acionada e tampouco o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) que é utilizado em casos de acidentes. O Corpo de Bombeiros também não precisou atuar durante a ocorrência. Ninguém ficou ferido.

TELMA COBRA.

Em relação à citação de Lopes sobre o terminal de Comgás, a vereadora Telma de Souza (PT) está cobrando da Prefeitura de Santos uma ação mais proativa. "É um projeto de grande risco. Não foi apresentado no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condeama) e, sequer, detalhado na Câmara. Estimativas da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) apontam um potencial explosivo e destrutivo inimagináveis, podendo ser equivalente ou superior a 55 bombas de Hiroshima. A radiação e o calor poderiam atingir o Horto Municipal, na Zona Noroeste, e bairros como Vila Nova e Mathias. Também a Ilha Bar-



Vazamento criou coluna de fumaça amarela que, por conta da falta de vento, não atingiu as comunidades próximas



Especialista lembra que a vinda de possíveis navios-bomba aumenta os riscos para a região

Quando se lançam esses gases na atmosfera, as consequências dependem exclusivamente da direção e velocidade dos ventos

nabé", alerta.

A vereadora está cobrando da Secretaria de Meio Ambiente uma posição sobre os riscos; quais as condições do apoio ao projeto; se existe expectativa de geração de empregos e renda para Santos; se foram analisados os estudos da Unifesp; qual a zona de exclusão para dispersão de gás; quais os níveis de radiação e se há entendimentos com a Codesp (Companhia Docas do Estado

de São Paulo) e a Marinha.

PREFEITURAS.

As prefeituras de Cubatão e Santos, principais afetados com a possível implantação do terminal, estão divididas em relação à atracação de navios definidos por ambientalistas como navios-bomba. Cubatão aguarda resultados de discussões sobre a questão ao mesmo tempo que analisa os estudos técnicos que le-

ram à aprovação preliminar do projeto pela Cetesb (Companhia de Tecnologia em Saneamento Ambiental). Já a Prefeitura de Santos aguarda avaliação do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Comsema), porque o empreendimento envolve mais de um município.

Como já adiantado pelo *Diário*, a promotora pública Almachia Zwarg Acerbi, do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (GAEMA), deu até o final da segunda quinzena deste mês para a Comgás esclarecer todas as dúvidas ambientais relativas ao futuro terminal.

AMBIENTALISTAS.

Os ambientalistas alertam a possibilidade de choques entre embarcações e tubulações de gás serem rompidas por dragagens no Canal de Piaçaguera e do Rio Cubatão. Defendem que em um acidente, em caso de vazamentos, falhas estruturais e operacionais de acoplamento; vaporização ou bombeamento, poderá causar uma enorme bola de fogo que atingirá vários quilômetros e outros depósitos de combustíveis e produtos químicos, causando inúmeras mortes.

A Comgás garante a segurança das operações, a geração de empregos e enfatiza que o projeto é importante para o desenvolvimento sustentável do Estado e da Baixada Santista. **(Carlos Rattón)**